Carta Mensal da Gestão

RBIF11

Rio Bravo ESG IS FIC FI Infra RF CP

CNPJ: 38.314.962/0001-98



RIO BRAVO

junho22

Apresentação

Prezados investidores, em primeiro lugar e antes de qualquer comunicação, agradecemos a todos que participaram da 1ª oferta do fundo Rio Bravo ESG IS FIC FI INFRA (RBIF11) e que depositaram confiança na Rio Bravo Investimentos e na gestão do RBIF11.

A 1ª emissão de cotas do RBIF11 foi concluída com sucesso no dia 7 de junho de 2022, no montante de R$ 32.387.171 e com a adesão de 396 investidores, tanto por investidores profissionais quanto por investidores de varejo, pessoas físicas, atendendo também o nosso desejo de democratizar o investimento em infraestrutura no Brasil, de forma segura, diversificada e simples, através de uma gestão profissional.

Também nos sentimos orgulhosos pelo RBIF11, de forma pioneira, agora ser reconhecido como Investimento Sustentável (fundo "IS") pela ANBIMA. Isso demonstra um compromisso sério da Rio Bravo Investimentos não somente com a agenda *Environmental, Social and Governance* ("ESG"), com impacto positivo mas também com o reconhecimento de que fatores ESG influenciam diretamente a qualidade de crédito de projetos de infraestrutura. Para isto, desenvolvemos, junto à respeitada consultoria independente NINT (anteriormente, SITAWI), uma Política de Investimento Sustentável ("Política IS" ou "Política") para o RBIF11 que traz um processo de seleção objetivo, com integração de temas ESG, com lista de exclusão, taxonomia de ativos (classificação com mínimos e máximos quanto a segmentos de alocação) e avaliação de riscos e adicionalidades socioambientais. Vale lembrar também que todos os ativos da carteira do fundo terão rating independente de crédito, o que reforça a qualidade creditícia dos ativos investidos.

No mesmo dia da liquidação da oferta, em 7 de junho, iniciamos as alocações dos recursos em ativos de infraestrutura, seguindo nosso compromisso comunicado no *roadshow* da oferta do fundo. Em 30 de junho de 2022, data de corte desta carta, alocamos aproximadamente 81% dos recursos em 19 ativos, em sua maioria debêntures incentivadas (Lei 12.431/11). A alocação é resultado de meses de trabalho da gestão anteriores à captação em si, pois os ativos já haviam sido identificados, analisados e aprovados em comitê de crédito. Este rigoroso processo de governança da Rio Bravo Investimentos de aprovação de operações de crédito se inicia com a identificação da oportunidade de investimento pelo time de gestão do fundo, avaliação do time de Compliance, seguida da análise de crédito e de fatores ESG e votação em comitê.

Estrategicamente, optamos por iniciar o fundo com uma carteira bem diversificada e líquida, tanto em ativos quanto em segmentos de infraestrutura, na busca de uma boa relação entre risco e retorno e *durations* entre 5 e 6 anos, limitando assim o risco de mercado. Agora começa também nosso trabalho de gestão ativa do portfólio: daqui em diante estaremos sempre atentos quanto a modificar a composição da carteira do RBIF11 a depender de cenários econômicos e do mercado de capitais, tanto primário como secundários, na busca de ganhos de capital e melhor controle de riscos.

Apresentação

Em conformidade com o regulamento do RBIF11, buscaremos realizar distribuições mensais de rendimentos aos cotistas, a se iniciar já em agosto de 2022, quando pretendemos ter a carteira alocada entre 90% e 95%. Estimamos distribuições de até R$ 1,00 por cota até o fim do de 2022 a depender das condições macroeconômicas futuras, principalmente o carrego da carteira de ativos investidos (juros e cupons) e inflação (medida pelo IPCA), pois os ativos que compõem a carteira, em sua maioria, retornam a inflação através das amortizações. Outro ponto importante é a marcação a mercado dos ativos do portfólio do RBIF11, já que, no caso dos ativos líquidos e com taxas indicativas conforme metodologia da ANBIMA, seus preços podem apresentar alguma volatilidade, pois resultam de uma composição entre (i) expectativas de instituições financeiras participantes do processo de precificação, (ii) *spreads* de compra e venda e (iii) negócios registrados. No caso de ativos ilíquidos ou que não atendam os critérios de apuração de preços pela ANBIMA, normalmente os preços são marcados "na curva do papel", ou seja, precificados de acordo com sua indexação e incorporação de juros. Ressaltamos que a projeção aqui mencionada não configura, em qualquer hipótese ou circunstância, promessa ou garantia de renda ou remuneração futura.

Na data base de 30.06.2022, o retorno médio ponderado da carteira do RBIF11 marcado a mercado (taxa de retorno no caso do investimento até o seu vencimento, em função dos juros remuneratórios firmados e preço de aquisição) é de aproximadamente IPCA +7,60% a.a., aproximadamente IPCA +0,61% a.m.

Conforme divulgado, as negociações das cotas na B3 se iniciaram em 23 de junho de 2022 e a gestão avalia a contratação de formador de mercado. Para isso, é necessário que o fundo atinja um nível mínimo de liquidez para que o serviço de formador de mercado seja efetivamente benéfico para os cotistas, justificando o custo deste serviço. Continuaremos constantemente monitorando a liquidez do RBIF11 neste sentido.

Por fim, lançamos o site https://riobravo.com.br/fundo/rio-bravo-esg-fic-fi-infra de forma a mantermos a comunicação com nossos cotistas a mais próxima e transparente possível.

Mais uma vez, agradecemos a confiança.

Equipe de Gestão do RBIF11

Destaques

Reconhecimento IS e taxonomia própria de análise ESG

Fundo reconhecido como Investimento Sustentável ("IS") pela ANBIMA, com uma Política IS que traz um processo de seleção objetivo de ESG, com lista de exclusão, taxonomia de ativos e avaliação de riscos e adicionalidades socioambientais

Risco de Crédito

Foco na qualidade de crédito de projetos de infraestrutura: todos os ativos da carteira do fundo terão rating independente de crédito

Alocação rápida

Alocação de +80% dos recursos em 19 ativos-alvo em cerca de 14 dias

Diversificação

Carteira bem diversificada e líquida, tanto em ativos quanto em segmentos de infraestrutura, na busca de uma boa relação entre risco e retorno

OBJETIVO DO FUNDO

Investir preponderantemente em cotas de FI Infra, que investirão preferencialmente em debêntures de infraestrutura e ativos incentivados que se enquadrem na Lei nº 12.431/11, ativos com classificação de risco por uma agência classificadora de risco especializada e processo de integração de questões IS e de ESG com a análise fundamentalista de crédito.

COMO INVESTIR?

Você pode investir no Rio Bravo ESG IS FIC FI Infra pelo seu *homebroker*. O fundo está disponível em todas as corretoras pelo código RBIF11.

ATENDIMENTO DIGITAL

Envie uma mensagem para (11) 3509-6600 ou clique no ícone para:

- ✓ Informações sobre nossos fundos
- ✓ Informes de rendimentos
- ✓ Atualizações cadastrais
- ✓ Disponibilidade dos imóveis dos fundos imobiliários
- ✓ Acesso direto ao time de RI

REGULAMENTO DO FUNDO

CONHEÇA A RIO BRAVO

Brasil

O reconhecimento IS - Investimento Sustentável - nasceu de uma agenda da ANBIMA, perene e prioritária, para tratar de sustentabilidade na indústria de gestão de recursos de terceiros. O tema ESG (ambiental, social e de governança) tem se tornado peça fundamental para a sobrevivência dos negócios no longo prazo e está alinhado com a crescente demanda dos investidores, empresas e demais agentes de mercado, alinhados às iminentes necessidades da sociedade e do planeta.

A ANBIMA, como protagonista do tema no Brasil, e inspirada por iniciativas internacionais, por meio de seu Grupo Consultivo de Sustentabilidade teve o importante papel de prover informações, facilitar o dia-a-dia dos gestores e incentivar a evolução dessa indústria, inicialmente pelos fundos de ações e de renda fixa, estabelecendo regras para além daquelas que integram questões de ESG, mas também contemplando aqueles que tem como objetivo o investimento sustentável, os Fundos IS.

As novas regras buscam prover ao mercado a opção qualitativa de adoção de critérios ESG na gestão de recursos, desde que os agentes atestem formalmente esse compromisso e adequem-se às regras e procedimentos da ANBIMA.

Veja na tabela ao lado os principais critérios estabelecidos pela ANBIMA.

	Gestor	Fundo IS*	Fundo que considera questões ASG
Compromisso com a sustentabilidade	Política de sustentabilidade (documento aprovado)	**Objetivo do fundo é investimento sustentável** Objetivo no regulamento do fundo e políticas de investimento que busquem alinhamento da carteira; "não causar dano" (regulamento, políticas e declaração)	**Investimentos do fundo consideram ASG** Política de investimento ou material técnico inclui consideração ASG (documentação formal)
Ações continuadas ***	Estrutura de governança (relatório aprovado)	• Estratégia (metodologias e dados) outras ferramentas e engajamento • Limitações de metodologias, dados e ferramentas • Medidas de due diligence e monitoramento (demonstrativo/relatório periódico**)	• Metodologia e dados; limitações • Outras ferramentas e engajamento (quando for o caso) • Medidas de due diligence (demonstrativo/relatório periódico**)
Transparência	Divulgação da política e da governança (site/materiais do gestor)	• Divulgação de objetivo, estratégia e ações para buscar e monitorar o objetivo (materiais do fundo/lâmina) **Nome do fundo inclui IS**	• Divulgação de metodologia, fontes de dados, limitações e ações de due diligence (materiais de marketing/lâmina) **Marketing inclui frase "esse fundo integra questões ASG em sua gestão"**
Importante!	Refere-se à atividade de gestão. Compromissos acompanhados de ações respectivas. Não será feita classificação de gestor	• Monitoramento do objetivo com métricas e indicadores, bem como compromisso de "não causar dano" • Riscos e oportunidades específicos	• Diferenciação em material publicitário • Acompanhamento dos parâmetros estabelecidos para consideração ASG • Carteiras com objetivos diversos

Fonte: Guia ASG II – ANBIMA. Elaboração: ANBIMA

(*) Fundos que utilizam expressões "sustentável", "ESG", "ASG", "green" ou similares devem atender às regras para fundos IS.

(**) Os mesmos requerimentos se aplicam a fundos passivos, incluindo due diligence quanto a limitações e medidas de monitoramento.

(***) O gestor pode contemplar informações sobre as ações continuadas em documentos oficiais do fundo, nos termos do Código ANBIMA de Administração de Recursos de 3º, como: regulamento, políticas, lâmia de infor~mações essenciais, questionário de due diligence, material publicitário ou técnico, entre outros documentos.

Rio Bravo Investimentos

A Rio Bravo Investimentos, por iniciativa, estabeleceu metodologia e processos para adequar-se às regras e procedimentos para reconhecimento de fundos de investimento sustentável (IS) da ANBIMA, de modo a constar o sufixo IS tanto no Rio Bravo ESG IS Master Fundo Incentivado de Investimento em Infraestrutura RF CP (CNPJ:41.533.755/0001-39, veículo *master*), como no RBIF11 (veículo *feeder*), na data de 30/06/2022. Este reconhecimento é fruto de um longo trabalho do time de gestão, com comprovada atuação para buscar investimentos verdadeiramente sustentáveis, o que resultou na constituição formal da Política IS. Oportuno, é importante concluir dizendo que além das práticas adotadas pela Rio Bravo Investimentos, como já mencionadas, somos aderentes aos Códigos ANBIMA e iniciativas tais como PRI (*Principles for Responsible Investing*) e participante do IPC (Investidores pelo Clima).

Autorregulação ANBIMA
Gestão de Recursos

POLÍTICA IS
FI-INFRA

Signatory of:
PRI Principles for Responsible Investment

Visão Geral do RBIF11

Dados Cadastrais

CNPJ: 38.314.962/0001-98

Início do Fundo: 07/06/2022

Prazo de Duração: Indeterminado

Público-alvo: Público em geral

Tributação: Isenção de IRPF, tanto para ganhos de capital como para rendimentos ou outros tipos de proventos

Taxa de Gestão: 0,80% a.a.

Taxa de Administração Fiduciária, Custódia, Escrituração e Custódia (*): 0,05% a.a.

Taxa de Performance: Não há

Benchmark: IMA-B

Gestora: Rio Bravo Investimentos Ltda.

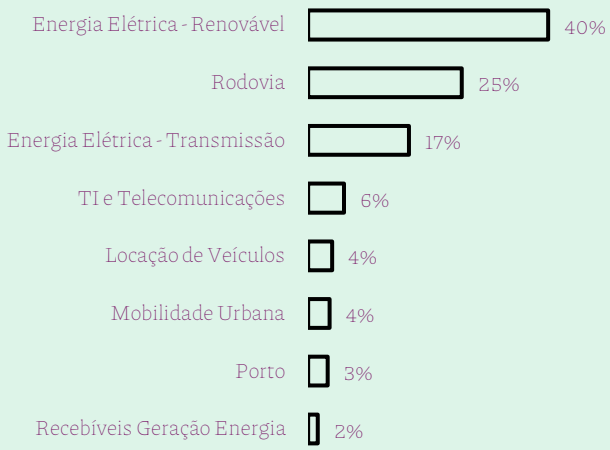
Administrador: Banco Daycoval S.A.

Número de Cotistas (**):390

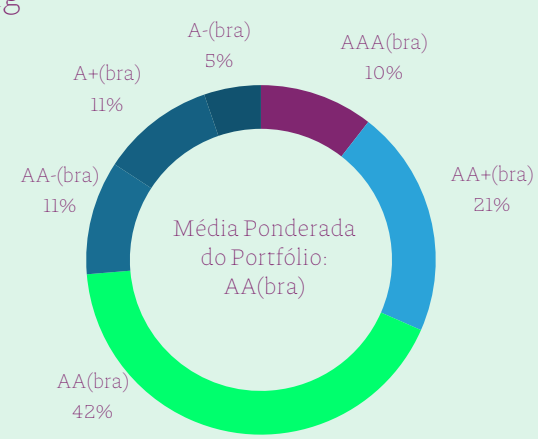
Classificação ANBIMA: Renda Fixa, Duração Livre, Crédito Livre

Alocação Inicial

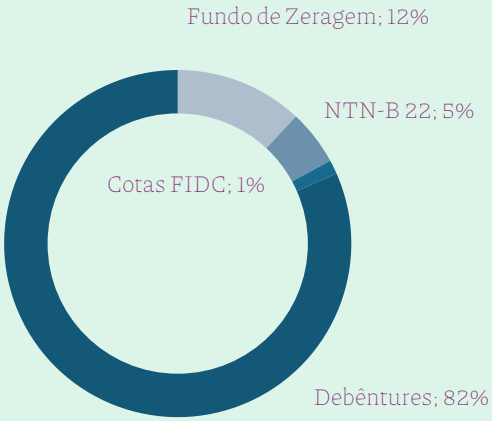
Setor



Rating



Instrumento



(*) Inclui os custos de Administração Fiduciária, Custódia, Escrituração e Custódia do Rio Bravo ESG IS Master Fundo Incentivado de Investimento em Infraestrutura; Valor mínimo de R$ 6 mil por mês. (**) Em 30/06/2022

Política IS do RBIF11

O RBIF11 é regido por uma Política IS desenvolvida em conjunto com a consultoria NINT (ex-SITAWI). Ao longo de meses, desenvolvemos limites máximos e mínimos de exposição a determinados segmentos de infraestrutura, com vistas a concentrar investimentos em projetos e empresas que apresentem maior potencial de impacto positivo ao meio ambiente e social. Na sequência, mostramos um resumo esquemático da nossa Política:

Taxonomia

Setores Primários (> 60% do PL do RBIF11)



Saneamento



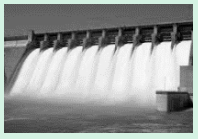
Geração Solar



Geração Eólica



Telecom



Geração Hídrica à fio d'água



Transmissão

Setores Secundários (< 40% do PL)



Mobilidade Urbana



Ferrovias

Setores Terciários (< 30% do PL)

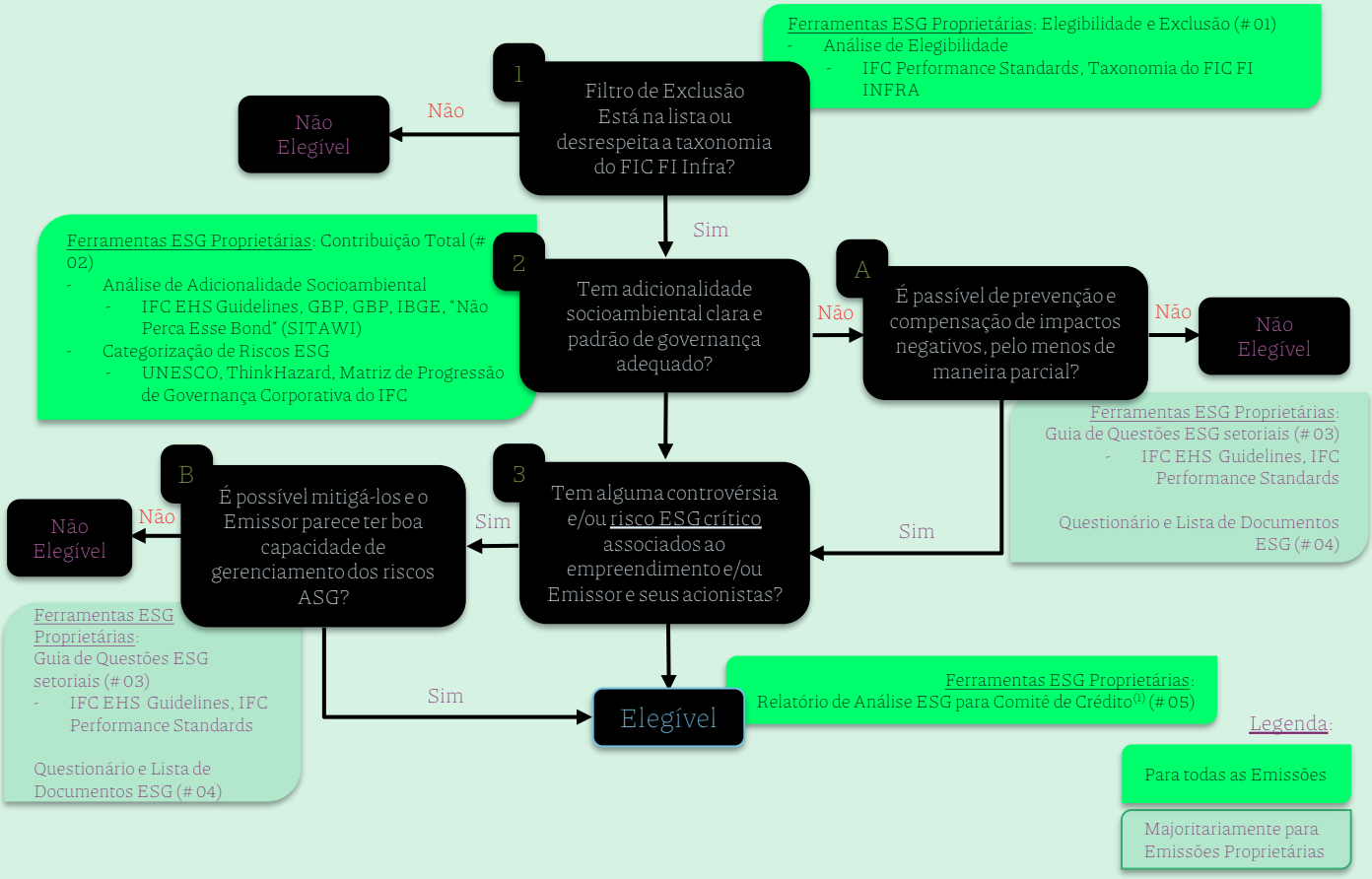


Projetos Logísticos



Térmica a Gás Natural

Processo

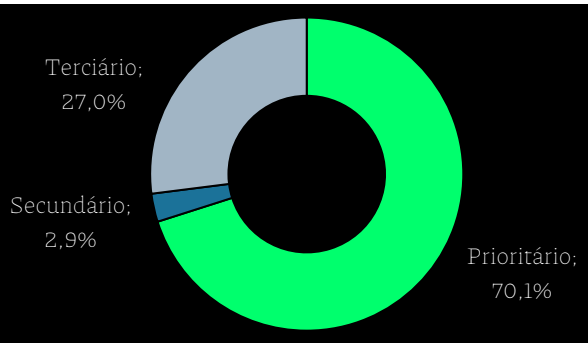


Portfólio Inicial(*)

#	Código Cetip	Emissor	Segmento	Rating(**)	Prazo Atual	Duration	Volume	PL	Retorno (IPCA+)	Spread NTN-B Atual	Cupom (Emissão)
					Anos	Anos	R$ mm	%	%	bps	%
1	FIDC	Recebíveis ACL	Recebíveis Geração Energia	A-(bra)	2	1,0	0 ,4	1,3%	13,2%(***)	628	13,2%
2	VAMO33	Vamos Locação	Locação de Veículos	AA+(bra)	9	6,2	1,0	3,2%	8,2%	249	6,4%
3	ECCR32	Ecorodovias Concessões	Rodovia	AA(bra)	0	0,3	1,0	3,2%	9,4%	247	5,4%
4	ASAB11	Asa Branca Holding	Energia - Geração Renovável	AA(bra)	11	4,9	3,6	11,5%	7,6%	199	6,3%
5	ANEM11	Anemus Wind	Energia - Geração Renovável	AA(bra)	17	6,9	3,0	9,6%	7,4%	174	7,3%
6	CRMG15	Nascentes das Gerais MG-050	Rodovia	AA+(bra)	8	4,5	1,0	3,1%	7,3%	170	6,0%
7	VIMT13	Via Brasil MT 320	Rodovia	AA(bra)	14	6,7	3,0	9,7%	7,5%	182	6,2%
8	CNRD11	Ms 306	Rodovia	AA+(bra)	13	7,1	1,1	3,4%	7,5%	183	6,0%
9	AEAB11	AES Cajuína	Energia - Geração Renovável	AA(bra)	22	9,9	1,5	4,8%	7,1%	122	7,0%
10	OMGE31	Omega Geração	Energia - Geração Renovável	AA(bra)	4	3,2	1,0	3,2%	7,0%	129	5,6%
11	VRDN12	Viarondon Concessionária	Rodovia	AA-(bra)	12	6,5	0,4	1,3%	7,1%	139	5,6%
12	BRST11	Brisanet	TI e Telecomunicações	A+(bra)	6	3,7	1,5	4,8%	7,2%	162	5,8%
13	MTRJ19	MetroRio	Mobilidade Urbana	AA-(bra)	9	5,0	0,9	2,9%	8,5%	283	7,1%
14	ITPO14	Itapoá Terminais	Porto	AA(bra)	14	8,7	0,8	2,6%	7,0%	118	6,3%
15	GBSP11	GBS Participações	Energia - Transmissão	A+(bra)	22	9,0	1,0	3,2%	7,1%	126	7,3%
16	TAEE33	Taesa	Energia - Transmissão	AAA(bra)	2	1,2	0,7	2,3%	8,1%	145	5,1%
17	MEZ511	MEZ 5 Energia	Energia - Transmissão	AAA(bra)	24	9,1	1,0	3,2%	7,1%	130	7,1%
18	TCII11	AES Tucano	Energia - Geração Renovável	AA(bra)	19	8,3	1,0	3,2%	6,9%	110	6,1%
19	PTAZ11	Parintins Amazonas	Energia - Transmissão	AA+(bra)	24	9,6	1,5	4,8%	7,0%	112	5,7%
		Portfólio Crédito Privado		AA(bra)	13	6,2	25,5	81%	7,6%	177	6,4%
		Portfólio (pond. pela *duration*)		AA(bra)	13	6,2	25,5	81%	7,4%	161	6,4%
		Liquidez - LFT / Zeragem		AA+(bra)	-	-	4,3	13,7%	5,7%	-	
		Liquidez - NTNB22		AA+(bra)	0	0,3	1,6	5,1%	12,1%	-	
		Total de Ativos		AA(bra)	0	5,0	31,4	100%	7,5%	144	-

Taxonomia ESG do RBIF11(****)

- ✓ Setores Primários: ≥ 60% do portfólio
- ✓ Setores Secundários ≤ 40% do portfólio
- ✓ Setores Terciários: ≤ 30% do portfólio



(*) Portfólio do fundo Rio Bravo ESG IS Master Fundo Incentivado de Investimento em Infraestrutura RF CP (CNPJ:41.533.755/0001-39). Este fundo tem como único cotista o RBIF11 ; (**) Rating independente para todas as emissões; (***) Remuneração da operação equivalente a CDI +7,0% a.a. A taxa de IPCA +13,2% equivale à taxa interna de retorno real do fluxo de repagamentos (amortizações e juros) na data de 30.06.2022); (****) De acordo com a taxonomia do fundo, ao menos 60% do investimento deve se concentrar em "Projetos Primários" (Alta adicionalidade socioambiental, como projetos de geração renovável, linhas de transmissão e saneamento); 30% em projetos definidos como "Terciários" (Hidrelétricas de grande escala, Rodovias, Portos, Aeroportos, e Termelétrica a gás natural). Os projetos considerados "Secundários" devem compor no máximo 40% do fundo (Telecomunicação, Ferrovias, Sistemas de mobilidade urbana e Hidrovias). Ativos em liquidez são considerados prioritários para efeito de cômputo dos valores.

Descrição dos Ativos

ASAB11 – Asa Branca Holdings AA-(bra)

A Asa Branca Holding é uma subholding detentora de 100% do capital de 5 projetos eólicos operacionais localizados no RN, com 162MW de capacidade. A Asa Branca é 100% detida pela Contour Global Brasil, subsidiária integral da Contour Global PLC, Companhia focada no desenvolvimento de projetos de geração de energia mundo afora e listada na bolsa de Londres.

A Contour Global Brasil detém 4 clusters de geração de energia eólica, com capacidade de 597MW e 287MWm de Garantia Física: O complexo Chapada (473MW divididos em 3 parques eólicos, no Piauí) e o complexo Asa Branca.

O complexo está operacional desde Dez-2014 e firmou contratos de comercialização de energia no ambiente regulado (ACL) referente ao 2º LFA de 2010, válidos até Ago-33 e com autorização de operação até Abr-46. A energia foi contratualmente adquirida por um pool diversificado de 14 distribuidoras. Além disso, o contrato estabelece bandas quadrienais de amortecimento do volume de energia gerado vis-à-vis o montante contratado, mitigando o risco de volume de geração pelo projeto.

A emissão de debêntures foi usada para pré-pagamento dó financiamento com o BNDES. A estrutura da dívida é padrão *project finance*, amortizável, sênior em fluxos e garantias, indexada ao IPCA. O *covenant* é ICSD(*) > 1,2x apurados anualmente. Há gatilhos de retenção de caixa e endividamento máximo.

Segundo a Política ESG do RBIF11, o projeto apresenta elevada adicionalidade ambiental por ser adaptável às mudanças climáticas e por ter 100% da energia gerada através de fonte renovável. A adicionalidade social é média em função da localização do projeto em região de IDH médio (João Câmara – RN: 0,691).







ASAB11

OMGE31 – Omega Geração AA(bra)

A Omega Geração é uma holding detentora de ativos de geração limpa e renovável, atuando sob critérios de sustentabilidade. A Companhia não assume riscos de prospecção nem de desenvolvimento de projetos, não realizando investimentos pré-operacionais nem execução de obras. A capacidade instalada é de 1,9GW (79 empreendimentos). Os ativos da Companhia estão localizados em 7 estados: MA, PI, BA, MS, MG, RJ e RS.

A OMGE31 é a 3ª série da 1ª emissão da Companhia, ocorrida em 2019 e objetivou a aquisição do complexo eólico Assuruá e a implantação de 4 parques eólicos em Paulino Neves (MA), com capacidade instalada de 108MW (Delta 5 e 6, 108MW). O total da emissão foi de R$ 810 milhões.



OMGE31

(*) Índice de Cobertura do Serviço da Dívida, conforme definido na Escritura de emissão de debêntures.

Descrição dos Ativos

ANEM11 – Anemus Wind AA(bra)

A Anemus Holding detém 100% do capital de 3 SPEs e têm o direito de exploração de 3 parques eólicos em fase de implantação em Currais Novos (RN) por 35 anos. É detida pela 2W Energia, uma das maiores comercializadoras do Brasil, em fase de crescimento e que visa a crescer no mercado livre via desenvolvimento de ativos renováveis próprios.

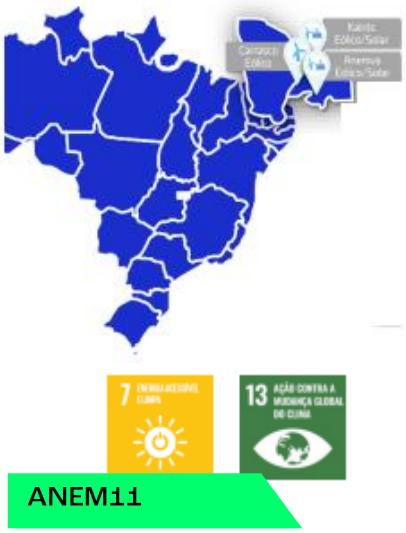
A 2W tem um modelo de expansão baseado numa plataforma de agentes independentes presentes em todo o Brasil, importante para crescimento no varejo dentro do mercado livre, cujos preços de energia são potencialmente maiores.

Segundo o 1º ITR/22, a implantação do complexo eólico está de acordo com o cronograma de execução planejado, assim como os programas socioambientais patrocinados. A emissão conta com fianças bancárias.

A Companhia tem controles de riscos quanto à exposição da sua carteira no mercado livre e políticas socioambientais sob a responsabilidade dos diretores estatutários administrativo e de *Compliance*. A Companhia desenvolveu ferramentas para identificação, avaliação, classificação e controle de riscos. A emissão ANEM11 é categorizada como Verde.

A estrutura da dívida é forte, com garantias, *covenants* e *cash sweep*.

Segundo a metodologia ESG do RBIF11, o projeto apresenta elevada adicionalidade ambiental por ser bem adaptável às mudanças climáticas e por ter 100% da energia gerada através de fonte renovável. A adicionalidade social é média em função da localização do projeto em região de IDH médio (Currais Novos – RN: 0,691).



ANEM11

TCII11 – AES Tucano II AA(bra)

O complexo Tucano, localizado na Bahia, foi adquirido em 2019 pela AES Brasil e prevê uma capacidade instalada de 532MW. O projeto Tucano II totaliza 167MW e 27 unidades geradoras. O projeto está 69% completo e a previsão de entrada em operação comercial é 2022.

A emissão é considerada Verde e, em 2021, foi iniciado um estudo de adicionalidade do complexo para a geração de crédito de carbono no âmbito do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL).

A AES Brasil tem rating ESG <SCI AAA e nota 9,4 de performance ESG pela Sustainalytics. A estrutura da dívida é típica de *project finance*.

Segundo a metodologia ESG do RBIF11, o projeto apresenta elevada adicionalidade ambiental por ser bem adaptável às mudanças climáticas e por ter 100% da energia gerada através de fonte renovável. A adicionalidade social é elevada em função da localização do projeto em região de IDH médio (Tucano – BA: 0,579).



TCII11

Descrição dos Ativos

AEAB11 – AES Cajuína AA(bra)









AEAB11

A AES Cajuína Holding detém 100% do capital de 5 SPEs e têm o direito de exploração de 5 parques eólicos em fase de implantação no RN por 35 anos. É detida pela AES Brasil . A energia gerada foi contratualmente adquirida pela AES Operações (93% da geração a P90, pelo prazo de 20 anos) e pela COPEL (4% da geração a P90 por 13 anos).

O projeto está em fase de implantação, mas os contratos e licenças já foram todos obtidos. Além isso, até o vencimento das debêntures, o projeto conta com garantia corporativa da AES Brasil para 100% do saldo. A expectativa de entrada em operação comercial é 2T/23.

A emissora conta com um vínculo econômico e societário forte com a AES Brasil, uma das principais geradoras privadas de geração renovável do Brasil. A AES Brasil tem rating ESG SCI AAA e nota 9,4 de performance ESG pela Sustainalytics. A emissão AEAB11 é categorizada como Verde.

A estrutura da dívida não apresenta garantias reais, mas a AES Brasil será fiadora de 100% do saldo da emissão até o vencimento das debêntures.

Segundo a metodologia ESG do RBIF11, o projeto apresenta elevada adicionalidade ambiental por ser bem adaptável às mudanças climáticas e por ter 100% da energia gerada através de fonte renovável. A adicionalidade social é média em função da localização do projeto em região de IDH médio (RN: 0,691).

PTAZ11 – Parintins Amazonas AA+(bra)





PTAZ11

A Parintins-Amazonas Transmissora é uma concessionária de transmissão de energia, oriunda do leilão 004/2018 da ANEEL e consiste em uma extensão total de 480km de linhas de alta e média tensão e 3 subestações com capacidade total de 900 MVA.

A empresa é um projeto da Celeo Redes Brasil, que por sua vez é um grupo com 15 concessões de transmissão espalhadas em 13 estados. A Celeo Redes Brasil era responsável, em Dez-19, por 5.168km de linhas de transmissão. Os projetos são de baixa complexidade e a tecnologia é conhecida e consolidada. O arcabouço regulatório e legal é forte e estável.

A estrutura da dívida é subordinada em relação ao financiamento de 50% do CAPEX com o Banco da Amazônia (BASA), com os debenturistas se beneficiando com os recebíveis remanescentes. O ICSD natural de 1.3x deve ser respeitado e há gatilhos de retenção de caixa.

Segundo a metodologia ESG do RBIF11, o projeto apresenta elevada adicionalidade ambiental por ser bem adaptável às mudanças climáticas e por escoar energia ao longo do Sistema Interligado Nacional (SIN) inclusive de fontes renováveis. A adicionalidade social é elevada em função da localização do projeto em região de IDH médio (Parintins– AM: 0,649).

Descrição dos Ativos

GBSP11 – GBS Participações AAA(bra)

A GBS Participações compreende os projetos de transmissão Goyaz (144km), Borborema (124km) e Solaris (195km), localizados nos Estados de GO, PE e MG respectivamente. Os projetos sagraram-se vencedores do leilão ANEEL 002/2018 e deverão entrar em operação comercial de abril/22 a junho/23. Os projetos são de baixa complexidade e a tecnologia é bastante conhecida e consolidada. O arcabouço regulatório e legal é forte e estável.

A GBS Participações é 100% detida pela Sterlite Brasil Participações, que também será fiadora dos projetos até o vencimento das debêntures. Além disso, a emissão de debêntures (GBSP11) conta com fianças bancárias para mitigar o risco de construção.

Os 3 projetos preveem investimentos de R$ 1,6 bilhão e gozarão de Receitas Anuais Permitidas (RAP) combinada de R$ 120 milhões no ciclo 2021-2022.

A estrutura da dívida é um *project finance*, amortizáveis, seniores, com garantias reais e contam com conta reserva do serviço da dívida de 6 meses.

Segundo a metodologia ESG do RBIF11, o projeto apresenta elevada adicionalidade ambiental por ser bem adaptável às mudanças climáticas e por escoar energia ao longo do Sistema Interligado Nacional (SIN) inclusive de projetos renováveis. A adicionalidade social é média em função da localização dos projetos em regiões de IDH médio (GO, PE e MG).





GBSP11

MEZ511 – MEZ 5 Energia AAA(bra)

A MEZ 5 Energia compreende os lotes 4 e 5 do leilão 001/2020, localizados no RS. A MEZ 5 é o maior de 10 projetos do grupo, que tem como origem a família Zarzur, os quais carregam mais de 40 anos em experiência no setor de construção civil.

Apesar de em fase de construção, o projeto se beneficia de fianças bancárias até o início das operações comerciais. Além disso, a tecnologia do setor de transmissão é conhecida e de baixa complexidade. O arcabouço regulatório e legal é forte e estável.

A estrutura da dívida é típica de *project finance*, com finanças bancárias até o fim da construção e garantias reais. Há *covenants* de ICSD de 1,2x calculados anualmente e conta reserva do serviço da dívida.

O projeto apresenta elevada adicionalidade ambiental por ser bem adaptável às mudanças climáticas e por escoar energia ao longo do Sistema Interligado Nacional (SIN) inclusive dos projetos renováveis no NE. A adicionalidade social é elevada em função da localização do projeto em região de IDH médio a elevado.





MEZ511

Descrição dos Ativos

TAEE33 – Taesa AAA(bra)

A Taesa é uma das mais tradicionais empresas de transmissão do Brasil, com cerca de 40 concessões, 14 mil km de linhas de transmissão (11,7 mil km em operação e 2,3 mil km em construção), 5 bases operacionais e presença em 18 Estados e DF. No quesito financeiro, a Companhia soma R$ 3,5 bilhões de RAP no ciclo 2021-22, tem margem EBITDA de 83,1% e *market share* pela RAP de 11%.

Os recursos desta série TAEE33 da 3ª emissão de debêntures foram utilizados para o resgate antecipado de instrumentos financeiros e reforço de caixa da Taesa. A série vencerá em outubro de 2024.

A Companhia demonstra forte comprometimento com a agenda de sustentabilidade, sendo as principais ações mapeadas, a remuneração da diretoria atrelada a fatores ESG, relatórios nos padrões do GRI (*Global Reporting Initiative*), inventário de emissões de gases de efeito estufa e recorrentes emissões de títulos verdes (*green bonds*). Do ponto de vista da governança, a Taesa pratica elevados princípios, condizentes com o Novo Mercado de listagem.

A estrutura da dívida é tipicamente corporativa, quirografária.

Segundo a metodologia ESG do RBIF11, o projeto apresenta elevada adicionalidade ambiental por ser bem adaptável às mudanças climáticas e por escoar energia ao longo do Sistema Interligado Nacional (SIN) inclusive de projetos renováveis. A adicionalidade social é média em função das localizações dos projetos em regiões de IDH médio.



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

TAEE33

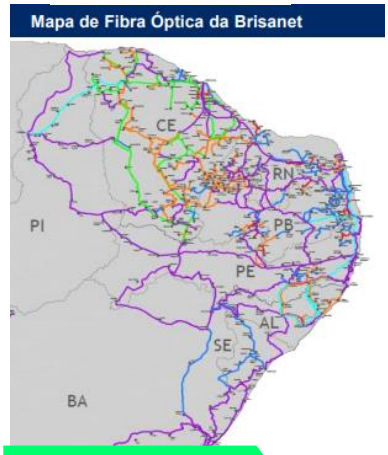
BRST11 – Brisanet A+(bra)

A Companhia de telecomunicações foi fundada em 1997 com foco no atendimento a clientes com serviços de internet fixa. Atualmente, opera exclusivamente na região NE (CE, RN, PE, PB) cobrindo mais de 200 cidades. Destaca-se pelo desenvolvimento de tecnologia *in house*, tendo sido pioneira na implementação de internet via infraestrutura de rádio no NE. Em 2011, a Brisanet se tornou a 1ª empresa brasileira a levar, em grande escala, o cabeamento de fibra ótica diretamente ao consumidor final, sendo que hoje 100% dos clientes estão ligados por fibra ótica.

Seu modelo de negócios é marcado pela atuação majoritária em cidades do interior, com posterior migração para a capital de tal estado. Em 2019, a Companhia iniciou um novo ciclo de crescimento, tendo atingido a marca de 754 mil clientes em jul/21. Com isso, se tornou a 4ª maior operadora do Brasil e a 3ª maior quando considerados somente clientes ligados a Fibra ótica. A Companhia realizou IPO e captou R$ 1,25 bilhão.

A estrutura da dívida é corporativa, mas conta com garantias reais e fiança dos acionistas. O *covenant* financeiro é de DL / EBITDA < 3,5x.

brisanet



BRST11

Descrição dos Ativos

CRMG15 – Nascente das Gerais MG -050 AA+(bra)

A Companhia tem como atividade a exploração de trechos da Rodovia MG-050. O contrato de concessão vai até 2032. O tráfego é representado, em grande parte, pelo deslocamento regional entre as cidades lindeiras à rodovia, na qual a região é característica por forte atividade econômica de setores, tais como o transporte de calcário, minério, cimento e madeiras.

A Companhia possui como acionista a AB Concessões, holding que possui 3 concessões rodoviárias em seu portfólio e é controlada pelo grupo italiano Atlantia, atualmente o maior grupo no segmento de operação de rodovias da Itália e que, em conjunto com suas subsidiárias, caracteriza-se por um dos maiores players do segmento no mundo, atuando na gestão de mais de quatorze mil quilômetros de rodovias globalmente.

A estrutura da dívida é padrão de *project finance*, sênior em fluxos e garantias, amortizáveis até dez/30, indexada ao IPCA. O *covenant* financeiro é ICSD com caixa > 1,2x (até *completion* financeiro) e ICSD sem caixa > 1,4x (após completion financeiro) apurados anualmente e há gatilho de distribuição de recursos aos acionistas de 1,3x. Há limitação de endividamento adicionais até R$ 15 milhões.

Segundo a metodologia ESG do RBIF11, o projeto apresenta elevada adicionalidade ambiental por ser bem adaptável às mudanças climáticas e por escoar energia ao longo do Sistema Interligado Nacional (SIN) inclusive de projetos renováveis. A adicionalidade social é média em função da localização do projeto em região de IDH médio.





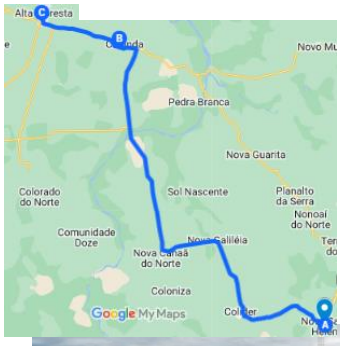
CRMG15

VIMT13 – Via Brasil 320 AA(bra)

A Via Brasil MT-320 é a concessionária responsável, até 2049, pela operação, manutenção, conservação e melhoria do trecho de 188,2 Km entre Alta Floresta e Nova Santa Helena da MT-320 e MT-208. A Companhia está em uma região estratégica para o desenvolvimento da agricultura no Brasil. As rodovias estaduais MT-320 e MT-208 são a principal rota para interligar os municípios das regiões Norte e Noroeste do Mato Grosso com a rodovia federal BR-163, o maior eixo de transporte e escoamento da produção do Estado.

A Via Brasil MT 320 foi constituída por um consórcio de empresas com expertise nas áreas de concessões públicas, infraestrutura rodoviária, tecnologia e serviços para atuar como operadora de serviços públicos concessionados.

As debêntures são seniores em fluxos e garantias, amortizáveis até dezembro de 2036, com principal indexado ao IPCA. O *covenant* financeiro para atingimento do *completion* físico-financeiro é ICSD > 1,3x a partir de 2030, apurado anualmente. Até lá, o projeto conta com fianças não solidárias dos acionistas (52% Conasa). Há conta reserva de 1 PMT semestral e gatilho de distribuição de recursos aos acionistas no caso de baixa performance. Há também limitação de endividamento adicionais até R$ 1,5 milhão.





VIMT13

Descrição dos Ativos

CNRD11 – Concessionária MS 306 AA+(bra)

A concessão da MS-306 foi assumida pelo grupo Way 306 em 2020 com início da cobrança de pedágio em abr/21. A concessão é estadual, regulada pelo SEINFRA-MT, se desenvolve ao longo da fronteira de Mato Grosso do Sul com Goiás, compreende todos os 219.5km de extensão da rodovia e atende desde a divisa com Goiás até Cassilândia-MT com 3 praças de pedágio, 3 Serviços de Atendimento ao Usuário e 2 Postos de Fiscalização. O contrato de concessão tem prazo de 30 anos, vencendo em mar/50.

A estrutura acionária é composta por 5 construtoras de médio porte e tem como líder a GLP Participações.

O fluxo de veículos é composto principalmente por veículos pesados (85%) que escoam as produções de milho, soja, cana-de-açúcar e outros produtos agrícolas para o SE.

A estrutura da dívida é padrão para *project finance*, seniores em fluxos e garantias, amortizáveis, indexadas pelo IPCA e com garantias reais e *Covenants*.

O projeto apresenta baixa adicionalidade ambiental devido ao baixo potencial de redução de emissões de GEE. A adicionalidade social é baixa em função da localização do projeto em região de IDH já elevado (MS - 0,762).







CNRD11

ECCR32 – Ecorodovias Concessões AA(bra)

100% detida pela Ecorodovias, a Ecorodovias Concessões detém 100% das participações em 8 concessões rodoviárias, além de 65% da Holding do Araguaia. Detém 3.368 km de estradas sob concessão. A ECCR32 é a 3ª série da 2ª emissão da Ecorodovias Concessões, cujos recursos se destinaram a liquidação das debêntures da 1ª emissão, além do reforço do capital de giro e recomposição de caixa.

A Ecorodovias segue 12 Objetivos de Desenvolvimento responsável da ONU, com destaque para a compensação de 100% das emissões de GEE desde 2013, membro da lista A da CDP (líder global no fornecimento de dados sobre meio ambiente e clima), membros independentes no conselho de administração e publicação de relatório integrado com métricas de governança corporativa.

Em 2020, a Companhia atingiu R$ 3,0 bilhões em receitas líquidas, R$ 2,0 bilhões de EBITDA ajustado, R$ 332 milhões de lucro líquido e R$ 9,6 bilhões de dívida líquida.

A estrutura da emissão é tipicamente corporativa, quirografária, com *Covenants* financeiros baseados em DL / EBITDA < 3,5x e EBITDA / Despesas Financeiras > 2,0x. O vencimento da emissão será em out/22.

O projeto apresenta baixa adicionalidade ambiental devido ao baixo potencial de redução de emissões de GEE. A adicionalidade social é baixa em função da localização do projeto em regiões de IDHs já elevados (ex: SP - 0,783).



ECCR32

Descrição dos Ativos

VNRD12 – ViaRondon Concessionária AA-(bra)







VNRD12

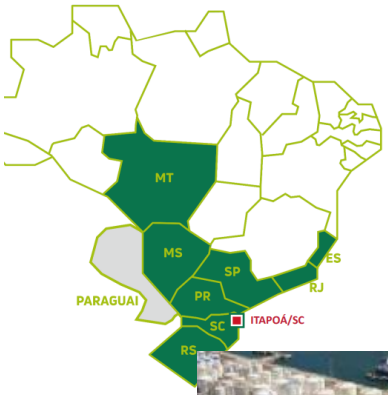
A ViaRondon é uma empresa da BRVias, que tem como acionistas o Grupo Splice e o FIP Volluto. A Companhia detém o direito de exploração de um concessão estadual madura, assumida em 2009, até 2049. São 417 km que se estendem de Castilho (SP), na divida com o MS até Bauru (SP). O fluxo de veículos depende da atividade econômica regional, principalmente do agronegócio. Cerca de 60% do tráfego é de veículos pesados.

O contrato de concessão especifica reajuste tarifário pela inflação a cada 12 meses e permite reequilíbrios econômico-financeiros em casos específicos, como modificação unilateral por parte do Poder Concedente, caso fortuito ou força maior não segurados ou na ocorrência de eventos excepcionais que alterem as projeções financeiras realizadas. A recomposição do reequilíbrio poderá ser feito via prorrogação/redução do prazo da concessão, revisão da tarifa de pedágio ou revisão do cronograma de investimentos (CAPEX).

A estrutura da dívida é adequada, padrão *project finance*, seniores em fluxos e garantias, indexada ao IPCA até 2034. O *covenant* financeiro é ICSD Histórico> 1,3x, apurado anualmente e há gatilho de distribuição de recursos aos acionistas. Há limitação de endividamento adicionais até R$ 30 milhões (salvo para vencimento antecipado).

Segundo a metodologia ESG do RBIF11, o projeto apresenta baixa adicionalidade ambiental devido ao baixo potencial de redução de emissões de GEE. A adicionalidade social é baixa em função da localização do projeto em região de IDH já elevado (SP - 0,783).

ITPO14 – Terminais Itapoá AA(bra)







ITPO14

A Terminais Itapoá iniciou suas operações em jun/11 sob uma autorização federal de 2005. Localizado no litoral norte de SC, atende uma área que incorpora Estados da região S, SE e CO através de acessos terrestre e marítimo. É controlada indiretamente pela Portosul, controlada da Embpar Participações.

A autorização federal atual vigorará até 2039, sem limitações para extensões adicionais. Possui um calado de 16 metros, sendo um dos únicos portos brasileiros prontos para receber os maiores navios de contêineres do mundo, o que é um diferencial competitivo relevante.

A estrutura da dívida é média, pois conta com garantia real, amortizáveis até dez/36, com principal indexado ao IPCA. O *covenant* financeiro é Dívida Líquida / EBITDA ≤ 3,00x, apurados trimestralmente e há gatilho de distribuição de recursos aos acionistas. Há limitação de endividamento adicionais a 2,5% do PL

O projeto apresenta baixa adicionalidade ambiental devido ao baixo potencial de redução de emissões de GEE. A adicionalidade social é baixa em função da localização do projeto em região de IDH já elevado (SP - 0,761).

Descrição dos Ativos

VAMO33 – Vamos Locação AA+(bra)

Com mais de 60 anos de tradição, a Vamos Locação é a maior plataforma de locação de caminhões do Brasil, com um modelo de negócios escalável, resiliente, previsível e com barreira de entrada. O mercado de locação é pouco penetrado e tem grande potencial de crescimento, sendo o mercado potencial endereçável de 160x o tamanho da Companhia. 72% do capital da Vamos pertence ao Grupo Simpar.

O apelo ESG do negócio da Vamos se baseia na troca de frota antiga, altamente poluente, por veículos novos e mais eficiente. Além disso, a Companhia expandiu o uso de energia solar para 40% das lojas, adotou o sistema de reuso de água para 50% das lojas e lançou um programa de compensação de GEE (*offsetting*) para os clientes. A Companhia compensa as emissões próprias de GEE de escopos 1 e 2 e vem trocando equipamentos internos a combustão por elétricos, como por exemplo empilhadeiras, que são 53% elétricas.

A estrutura da dívida é tipicamente corporativa, quirografária.

Mesmo assim, em função do seu segmento de atuação, baseado numa frota de veículos ainda altamente dependente de combustíveis fósseis, a emissão se encaixa no setor terciário da taxonomia do RBIF11, assim como o segmento de rodovias e projetos logísticos, como portos e aeroportos, limitados, portanto, a 30% da carteira do fundo.





VAMO33

MTRJ19 – MetroRio AA(bra)

A Concessionária MetroRio tem sob seu controle a administração, manutenção e operação das Linhas 1 e 2 do metrô da cidade do Rio de Janeiro, que juntas circulam entre a Zona Sul, a Zona Norte e o Centro, por 36 estações em 42 km. O MetroRio também presta os serviços de operação, manutenção do material rodante, sistema e infraestrutura para a Linha 4. Com 12 km de extensão e 5 estações, a linha 4 faz a conexão da Zona Oeste à Zonal Sul do Rio de Janeiro.

A empresa iniciou suas operações em março de 1979 e é operada pela iniciativa privada desde 1998. O contrato de concessão possui prazo de 40 anos, após a prorrogação de 2007, com vencimento em janeiro/2038.

Recentemente a concessão vem experimentando recuperação da demanda, teve sucesso no reajuste tarifário (+12%), conseguiu *waiver* para troca do preenchimento da conta reserva do serviço da dívida por fianças bancárias e o Poder Concedente reconheceu um direito a R$ 328 milhões a título de ressarcimento dos impactos da pandemia. R$ 164 milhões já foram recebidos..

A estrutura da dívida é padrão *project finance*, com garantias e *Covenants*.

O projeto apresenta alta adicionalidade ambiental devido ao elevado potencial de redução de emissões de GEE. A adicionalidade social é média em função da localização do projeto em região de IDH elevado mas disperso (RJ- 0,80).





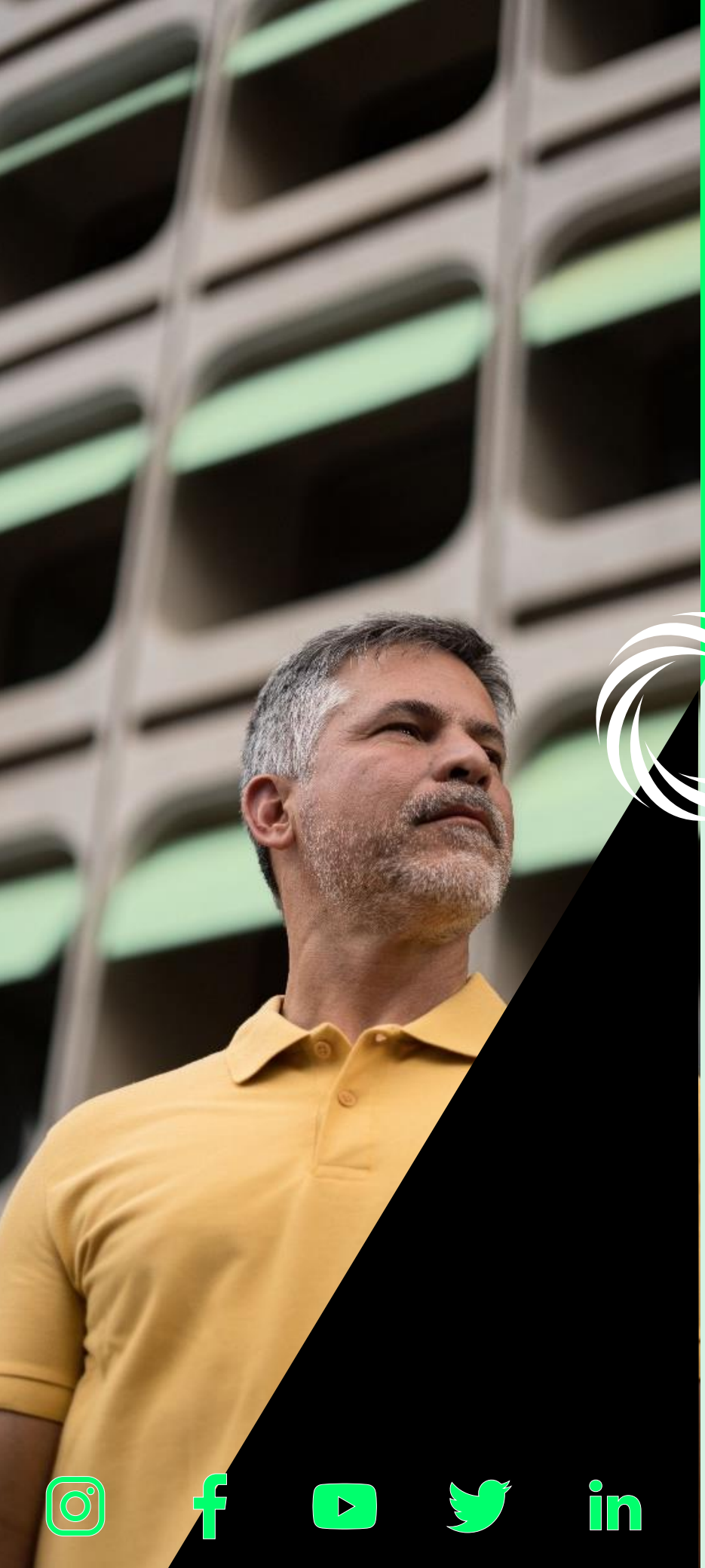
MTRJ19

Disclaimer

Autorregulação ANBIMA

Gestão de Recursos

Este material foi elaborado pela Rio Bravo Investimentos Ltda. ("Rio Bravo Investimentos"), inscrita no CNPJ sob nº. 03.864.607/0001-08, e não deve ser considerado um relatório de análise para fins. Este material tem caráter meramente informativo, não constitui e nem deve ser interpretado como sendo material promocional, solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro, investimento, sugestão e alocação ou adoção de estratégias por parte dos destinatários. Os prazos, taxas e condições aqui contidos são meramente indicativos. As informações contidas nesse material foram consideradas razoáveis na data em que ele foi divulgado e foram obtidas de fontes públicas consideradas confiáveis. A Rio Bravo Investimentos não dá nenhuma segurança ou garantia, seja de forma expressa ou implícita, sobre a integridade, confiabilidade ou exatidão dessas informações. Este relatório também não tem a intenção de ser uma relação completa ou resumida dos mercados ou desdobramentos nele abordados. Os ativos, operações, fundos e/ou instrumentos financeiros discutidos nesse material podem não ser adequados para todos os investidores. Este material não leva em consideração os objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades específicas de qualquer investidor. Os investidores devem obter orientação financeira independente, com base em características pessoais, antes de tomar uma decisão de investimento. Caso os ativos, operações, fundos e/ou instrumentos financeiros sejam expressos em uma moeda que não a do investidor, qualquer alteração na taxa de câmbio pode impactar adversamente o preço, valor ou rentabilidade. A Rio Bravo Investimentos não se responsabiliza por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações divulgadas e se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste material ou seu conteúdo. Este material é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamentos da Rio Bravo Investimentos, podendo ser divulgado também em seu site. Fica proibida a reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da Rio Bravo Investimentos. Para maiores informações sobre os produtos, tabelas de custos operacionais, acesse www.riobravo.com.br. LEIA O MATERIAL ANTES DE INVESTIR. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO FGC. ESTE FUNDO TEM MENOS DE 12 (DOZE) MESES. PARA AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE DE UM FUNDO DE INVESTIMENTO, É RECOMENDÁVEL A ANÁLISE DE, NO MÍNIMO, 12 (DOZE) MESES. A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS E TAXA. AS INFORMAÇÕES PRESENTES NESTE MATERIAL TÉCNICO SÃO BASEADAS EM SIMULAÇÕES E OS RESULTADOS REAIS PODERÃO SER SIGNIFICATIVAMENTE DIFERENTES. A RENTABILIDADE AJUSTADA CONSIDERA O REINVESTIMENTO DOS DIVIDENDOS, JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO OU OUTROS RENDIMENTOS ADVINDOS DE ATIVOS FINANCEIROS QUE INTEGREM A CARTEIRA DO FUNDO REPASSADOS DIRETAMENTE AO COTISTA. DESCRIÇÃO DO TIPO ANBIMA DISPONÍVEL NO FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES. ESTA INSTITUIÇÃO É ADERANTE AO CÓDIGO ANBIMA DE ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS DE TERCEIROS.
SAC / Ouvidoria: 0800 722 9910 | ouvidoria@riobravo.com.br.



riobravo.com.br

Seu investimento tem poder.

RIO BRAVO

Av.Chedid Jafet, 222 - Bloco B, 3º andar, CJ.32
04551-065, São Paulo - SP - Brasil
+55 11 3509 6600 | +55 11 21076600